

ROFESSOR



ROFFSSOR

Do Texto à Sílaba

Adala

Atividades de Apoio à Aprendizagem

AAA2

Do Texto à Sílaba

PRALER









Presidência da República

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Básica

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Diretoria de Assistência a Programas Especiais

PROGRAMA DE APOIO A LEITURA E ESCRITA PRALER

ATIVIDADES DE APOIO À APRENDIZAGEM 2

DO TEXTO À SÍLABA

VERSÃO DO PROFESSOR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA A PROGRAMAS ESPECIAIS

PROGRAMA DE APOIO A LEITURA E ESCRITA PRALER

ATIVIDADES DE APOIO À APRENDIZAGEM 2

DO TEXTO À SÍLABA

VERSÃO DO PROFESSOR

© 2007 FNDE/MEC

Todos os direitos reservados ao Ministério da Educação - MEC. Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida desde que citada a fonte.

DIPRO/FNDE/MEC

Via N1 Leste - Pavilhão das Metas 70.150-900 - Brasília - DF Telefone (61) 3966-5902 / 5907 Página na Internet: www.mec.gov.br

IMPRESSO NO BRASIL

Amigo(a) Professor(a)

As Atividades de Apoio à Aprendizagem que apresentamos aqui, estão articuladas aos Cadernos de Teoria e Prática – TP. Para cada Unidade, são selecionadas seis atividades (duas para cada Seção), de acordo com os temas enfocados.

Existe uma evolução e um aprofundamento nos temas, as Atividades de Apoio a Aprendizagem não são rigorosamente seqüenciais, nem constituem um conjunto inflexível, como um livro didático. Você deve selecionar e



adaptar as atividades, de acordo com os objetivos que estabelecer para a aula, na seqüência que considerar mais adequada ao desenvolvimento dos seus alunos. Pode também aplicar mais de uma atividade por dia, ou agrupar os alunos para desenvolverem diferentes atividades simultaneamente.

Você é quem decide a ordem, a seqüência e a intensidade das atividades. Somente Você sabe o que os seus alunos conseguem fazer sozinhos, em conjunto com os colegas ou com seu apoio e do que estão precisando em cada momento do processo educacional. Por isso, seus objetivos devem estar bem claros e devem partir de um diagnóstico

contínuo da aprendizagem da sua turma.

Aproveite bastante essas sugestões. Seus alunos merecem todo o nosso empenho e esforço para uma aprendizagem mais agradável e efetiva.

Seção 1 - Introdução ao estudo das letras do alfabeto: aspecto gráfico Atividade 1 - Alfabeto individual

Professor, o objetivo desse trabalho é formar um alfabeto que sirva de instrumento de consulta para os alunos.

Duração aproximada: 30 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Separar folhas em branco (mesmo número da quantidade de alunos). Escreva, em cada folha, uma letra do Alfabeto, conforme indicado abaixo.). Se a turma tiver mais de 23 alunos, haverá letras repetidas, e se tiver menos, alguns alunos farão duas letras. Cada aluno precisará de: cola, tesoura, revistas e jornais.

Professor, faça o alfabeto ilustrado das letras K – W – Y seguindo as etapas seguintes. Cole figuras de pessoas ou produtos (Ex: Kollynos/Kelly – Wella / Willian – Yopa/ Yuri)

Motivando os alunos...

Peça que os alunos tragam de casa revistas e jornais velhos para recortarem figuras, ou que eles tragam várias figuras já recortadas. Incentive-os, falando que farão um lindo trabalho para ser exposto no mural da sala.

Iniciando...

Sorteie uma letra para cada aluno. Entregue a folha com a letra e peça que eles desenhem ou colem um objeto cujo nome comece com aquela letra.

Desenvolvendo...

Pergunte a cada aluno qual foi o objeto escolhido e escreva o nome embaixo do desenho ou da colagem, usando uma cor diferente para a primeira letra.

Terminando...

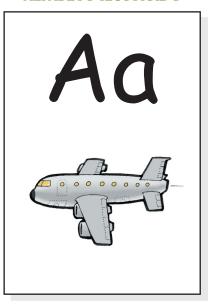
Coloque o alfabeto ilustrado em ordem alfabética no mural da sala ou em um varal exposto na sala para que as crianças possam visualizar, investigar e usar quando precisarem.

Adaptando...

Peça aos alunos que recortem as letras das revistas ou jornais para formar a palavra da gravura.

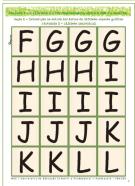
Exemplo das folhas do alfabeto ilustrado (fazer de todas as letras do alfabeto)

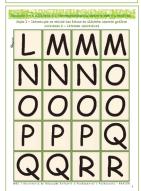
MODELO DE ALFABETO ILUSTRADO

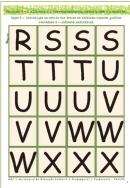


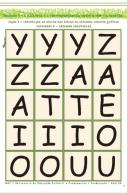
Seção 1 - Introdução ao estudo das letras do alfabeto: aspecto gráfico Atividade 2 - Alfabeto individual











Professor, o objetivo desse trabalho é propiciar ao aluno a construção e formação de palavras com o alfabeto individual e móvel.

Duração aproximada: 30 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cortar e separar em saquinhos ou caixas um alfabeto para cada aluno. Esse alfabeto deve ter várias vogais e várias consoantes repetidas, conforme o modelo ao lado. Não esqueça de acrescentar as letras K-W-Y, pois elas podem fazer parte do nome de alguns alunos.

Motivando os alunos...

Colocar, dentro de uma caixa, objetos concretos. Exemplos: bala, bola, caneta, chave, ...

Sortear um objeto e pedir que os alunos digam com que letra começa. Escrever no quadro.

Iniciando...

Faça uma caixa bem bonita e decorada para guardar objetos e figuras. Chame a caixa de "caixa mágica". Conforme for tirando os objetos ou figuras da caixa, peça que os alunos formem com o seu alfabeto a palavra.

Desenvolvendo...

Escreva a palavra corretamente no quadro e diga aos alunos para formarem a palavra novamente.

Terminando...

Faça, em um cartaz, uma lista das palavras sorteadas.

Avaliando...

Veja se os alunos conseguem formar a palavra corretamente. Observe a tentativa de acertar de cada um, se eles utilizam ou não o som das letras como auxílio, se já conhecem o som inicial, etc.

Adaptando...

Separe a turma em grupos. Para o grupo dos alunos mais adiantados, entregue a lista de palavras formadas com o alfabeto individual e peça que formem um história com elas.

Peça para que eles formem com o alfabeto individual o nome do colega ao lado, ou da frente ou de trás.

O alfabeto invidual pode ser utilizado em várias outras atividades de formação de palavras. É importante, nessa fase, que os alunos manipulem as letras concretamente.

Seção 2 - As letras do alfabeto Atividade 1 - Jogos da caixinha

Professor, o objetivo desse trabalho é o reconhecimento dos sons das letras do alfabeto, utilizando jogos.

Duração aproximada: 20 minutos.

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Separar: várias caixinhas de fósforo, revistas, cola, tesoura, cartolina e caneta hidrocor.

Motivando os alunos...

Junto com a classe, o professor recorta figuras pequenas de revistas e cola nas caixinhas de fósforo (no mínimo uma caixinha de fósforo para cada aluno). Depois, escreve o nome da figura em cartolina, corta cada letra separadamente e põe as letras que formam a palavra dentro das caixinhas de fósforo.

Iniciando...

Entregue para cada aluno uma caixinha de fósforo e peça que coloquem as letras em ordem para formar a palavra que dá nome à figura.

Desenvolvendo...

Quando os alunos conseguirem, elogie o esforço deles e peça que troquem as caixinhas.

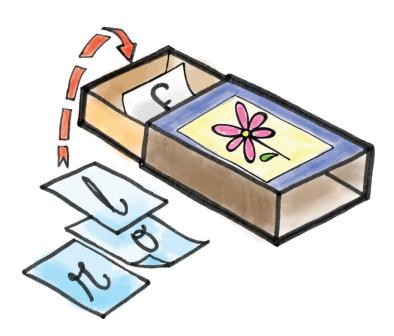
Terminando...

Termina o jogo quando todos formarem as palavras de todas as caixinhas.

Adaptando...

Entregue para cada aluno uma caixinha e peça para formarem outras palavras com as mesmas letras. Anotar as novas palavras no caderno.

MODELO DA CAIXINHA DA PALAVRA



Seção 2 - As letras do alfabeto Atividade 2 - Caixa mágica

Professor, o objetivo aqui é estimular os alunos ao reconhecimento dos sons do alfabeto, bem como levá-los a associar sons e letras.

Duração aproximada: 40 minutos (dependendo da brincadeira e número de alunos).

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Forrar uma caixa com papel decorado ou pano. A caixa deve ter tampa.

Cortar várias fichas em branco.

Motivando os alunos...

Sorteie uma letra do alfabeto por dia. Peça que os alunos tragam no dia seguinte figuras ou objetos que comecem com a letra sorteada. Para cada criança que trouxer o que foi pedido, entregue uma estrelinha (ver modelo na página seguinte). Ao colocar cada objeto dentro da caixa, o aluno deve dizer o nome do objeto e a letra que começa. (ver outras sugestões ao final: adaptando...)

Iniciando...

No final da semana, retire 10 objetos da caixa. Ao tirar cada um, peça ajuda dos alunos para falar e escrever o nome do objeto nas fichas. Coloque-as em um mural na sala de aula. Destaque a primeira letra (ou letra trabalhada), escrevendo-a em cor diferente.

Desenvolvendo...

Há várias brincadeiras que podemos fazer utilizando as fichas e /ou a caixa mágica:

DANÇA DAS CADEIRAS

Você já conhece essa brincadeira? Distribua várias cadeiras em círculo, viradas com o assento para fora, tanto quanto o número de alunos. Tire uma cadeira para começar. Exemplo: 30 alunos = 29 cadeiras.

Do outro lado da sala ou do pátio, coloque as 10 fichas com o nome dos objetos no chão.

Em um outro canto, coloque nove objetos (retire um), correspondentes às fichas que estão no chão.



Ponha uma música. Ao parar a música, os alunos devem pegar uma ficha, pegar o objeto que corresponde ao nome da ficha e sentar nas cadeiras. Um não terá objeto para pegar e nem cadeira para sentar. Este sairá da brincadeira e colocará a ficha de volta no mural. Cada vez que um aluno sai, retira-se uma cadeira e um objeto. Ganha quem ficar por último.

ESCONDE ESCONDE DE OBJETOS OU FICHAS

Reúna os alunos na sala. Mostre todos os objetos e as fichas para os alunos. Guarde os objetos dentro da caixa mágica e as fichas num envelope ou saco.

Sorteie um aluno para sair da sala. Com a ajuda da turma, retire um objeto da caixa e a ficha correspondente ao objeto. Chame o aluno que saiu. Ele terá um minuto para descobrir qual foi o objeto retirado da caixa mágica. Se ele acertar, escolhe um colega para sair. Se ele errar, paga uma prenda.

Pode-se fazer a mesma brincadeira retirando somente a ficha com o nome do objeto e deixando o objeto.

FORMANDO PALAVRAS

Divida a turma em grupos de 2 ou 3 alunos. Dê para cada grupo um alfabeto individual.

Pegue a caixa mágica com os objetos dentro. Sorteie um objeto e mostre aos alunos. O grupo que formar a palavra que dá nome ao objeto primeiro ganha um ponto.

Terminando e avaliando...

Termine cada jogo elogiando a participação da turma. Incentive-os afirmando que o importante é competir e aprender.

Adaptando...

Faça as brincadeiras com a caixa mágica sempre que sobrar tempo ou algumas vezes ao longo do ano.

Pode-se trabalhar com essa caixa para exercitar ortografia: ch, x, s, ss, z, ç, g, j, nh, lh, ... Basta pedir objetos que tenham estas letras em seus nomes.

MODELO DA ESTRELINHA DE INCENTIVO



Seção 3 - Estudo da relação entre as letras e os sons Atividade 1 - Atividades com nomes dos alunos

Professor, o objetivo dessas atividades é trabalhar com palavras significativas para os alunos (nomes próprios) e ao mesmo tempo ampliar o conhecimento do alfabeto, da leitura e da escrita.

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Para cada atividade, há uma preparação diferente.

Muitas atividades trabalham com a ficha dos nomes (ver atividade 2, da seção 3, unidade 1 – chamada viva).

Motivando os alunos...

Professor, procure fazer as atividades com um material colorido e bonito.

Atividades utilizando NOMES dos alunos

ATIVIDADE 1 – Formando o nome com letras de jornais e revistas

Material: papéis, tesoura, cola, jornais e revistas velhas.

Duração aproximada: 20 minutos

Recorte para cada aluno uma ficha em branco. Entregue a ele um jornal ou uma revista para que ele recorte as letras e cole-as na ficha, formando o seu nome.

ATIVIDADE 2 – Recortando palavras /letra inicial do nome dos alunos

Material: papéis, tesoura, cola, jornais e revistas velhas.

Duração aproximada: 20 minutos

Entregue uma folha em branco para cada aluno. Peça para ele recortar de jornais e revistas palavras que comecem com a mesma letra do seu nome.

ATIVIDADE 3 – Identificando o nome dos colegas

Material: papéis, lápis de cor. Duração aproximada: 20 minutos

Escreva uma história utilizando o nome dos alunos da sua turma. Faça xerox da história e entregue para todos. Peça que eles pintem o nome dos colegas que aparecem na história e seu próprio nome.

ATIVIDADE 4 – Classificando os nomes

Material: fichas com nomes.

Duração aproximada: 15 minutos

Escreva no quadro de giz: meninos – meninas. Peça para os alunos ajuda para pôr o nome embaixo da palavra correta. Outras formas de separar os nomes da turma: pelo número de letras, pela letra inicial, pela letra final, nomes com muitas letras, nomes com poucas letras, nomes com 3 letras, 4 letras etc.

ATIVIDADE 5 - Auto-retrato

Material: papéis, lápis, borracha, lápis de cor, cartolina.

Duração aproximada: 30 minutos

Cada criança recebe um papel e deve fazer seu auto-retrato. Embaixo do auto-retrarto, elas escrevem o seu nome. Ao final, as crianças fazem um mural com os retratos da turma.

ATIVIDADE 6 - Acróstico

Material: papel, lápis e borracha.

Duração aproximada: 30 minutos

Escreva o nome de cada criança em uma folha de papel, na posição vertical. Cada aluno escreve uma palavra com cada letra do seu nome na horizontal.

Exemplo: A bacaxi
N avio

A vião

Para turmas mais adiantadas, peça para que os alunos escrevam poesias a partir do nome deles ou nome de colegas. *Exemplo:* M enina bela

A morosa demais

R isonha, querida e

A miga!

Seção 3 - Estudo da relação entre as letras e os sons Atividade 2 - Atividades com nomes dos alunos

Professor, os jogos aqui propostos têm como objetivo trabalhar de forma lúdica com palavras significativas para os alunos (nomes próprios) e, ao mesmo tempo, ampliar o conhecimento do alfabeto, da leitura e da escrita.

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando a aula...

Para cada jogo, há uma preparação diferente.

Muitos jogos trabalham com a ficha dos nomes (ver aula 2, da seção 3, unidade 1 – chamada viva).

Jogos utilizando NOMES dos alunos

JOGO 1 – Corre-cutia com fichas de nomes

Material: fichas com os nomes dos alunos participantes e um saquinho de areia.

Duração aproximada: 20 minutos

Forme duas rodas, uma ao centro com as fichas de nomes e outra por fora, formada pelas crianças. Uma criança inicia o jogo com o saquinho na mão. Ela joga o saquinho em uma das fichas de nomes. A criança, cujo nome está escrito na ficha, recolhe o saquinho e tenta pegar o colega que escolheu o seu nome, por fora da roda maior. O perseguido tentará sentar-se no lugar do pegador. Se a criança sentar no lugar de quem a estava perseguindo, o próximo jogador será o aluno que está com o saquinho, e o jogo continua da mesma forma. Caso o pegador pegue a outra criança, esta sairá do jogo levando sua ficha de nome e o jogo continua. Ganha a criança que ficar até o final do jogo.

JOGO 2 - Competição dos Nomes

Material: duas caixas e fichas com os nomes dos alunos.

Duração aproximada: 20 minutos

Divida a classe em duas filas. Coloque à frente de cada fila uma caixa. Dentro da caixa, guarde as fichas com os nomes dos alunos que estão na fila. A um sinal, o primeiro aluno de cada fila deverá procurar o seu nome e correr para o final dela. Antes, porém, deverá tocar a palma da mão do próximo da fila, que imediatamente sairá para procurar a ficha com o seu nome. Ganhará o grupo que achar todas as fichas primeiro. Para variar o jogo, o professor pode propor que os alunos encontrem as fichas dos colegas ou fichas que iniciem com uma determinada letra pedida.

JOGO 3 – Bingo de nomes

Material: fichas de bingo (veja modelo), fichas com os nomes dos alunos, lápis, bolinhas de papel ou feijão cru, saquinho ou caixa.

Duração aproximada: 20 minutos

Distribua para cada aluno uma ficha de bingo. Peça que copiem o nome de oito colegas de sala (coloque as fichas com os nomes de todos os alunos em lugar visível por todos), sem repetir. Escreva e ponha todos os nomes em um saquinho ou caixa. Inicie o sorteio. Quem tiver escrito o nome sorteado colocará uma bolinha de papel ou feijão cru sobre o nome. Ganhará quem marcar todos os oito nomes primeiro.

MODELO DA

CARTELA DE BINGO

JOGO 4 – Adivinhe quem é

Material: fichas com o nome dos alunos.

Duração aproximada: 20 minutos

As crianças sentam formando uma roda, colocando à frente uma ficha com o seu nome escrito. O professor inicia a brincadeira dando dicas para que os outros adivinhem qual foi o aluno escolhido. Exemplo: "Estou pensando em um nome que começa com a letra M e termina com a letra A". Ou " O nome que pensei tem duas vogais iguais e é nome de menino". Os outros devem levantar a mão e tentar adivinhar em quem o professor está pensando. Quem adivinhar, continua a brincadeira, escolhendo um nome e dando dicas.

JOGO 5 – Memória dos nomes

Material: cartões e canetinhas. Duração aproximada: 20 minutos

Faça vários cartões do mesmo tamanho e cor. Escreva o nome de cada aluno em dois cartões. Para jogar, vire todos eles com os nomes para baixo. Cada criança, na sua vez, desvira dois cartões, tentando achar pares iguais. Ela também deve falar em voz alta o nome escrito. Ganha quem encontrar mais pares ao final do jogo.

Como Jogar Memória dos Nomes Oralmente:

Sente com os alunos formando um círculo. Comece falando o seu nome em voz alta. O aluno à sua direita deve falar o seu nome (nome do professor) e o nome dele, e assim por diante. Exemplo: o professor fala Ana, o próximo aluno fala Ana e o nome dele (João) . O aluno ao lado do João deve falar Ana, João e o nome dele (Pedro). O aluno ao lado do Pedro fala: Ana, João, Pedro, Mariana. Quem errar sai do jogo e começa tudo de novo até alguém errar. Ganha quem acertar o nome de todos da roda.

JOGO 6 - Baralho de Nomes

Material: confeccionar um jogo de cartas com o alfabeto, repetindo cada letra 3 vezes, como no Alfabeto Individual. Um conjunto para cada 2 alunos.

Duração aproximada: 20 minutos

Divida a turma em duplas. Cada dupla recebe um jogo de cartas completo (três vezes cada letra do alfabeto). Os alunos vão comprando as cartas. Vence primeiro quem conseguir comprar as letras de seu nome e colocá-las na ordem correta.

Seção 1 - Noções temporais Atividade 1 - Agenda do dia

Professor, essa atividade tem como objetivo dar a noção de tempo para os alunos, assim como criar a rotina da agenda do dia para se situarem no tempo.

Duração aproximada: 15 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Fazer um cartaz de pregas para usar como agenda do dia. Confeccionar várias fichas em branco que se encaixam no cartaz de pregas. Veja modelo.

Motivando os alunos...

Escolha, todos os dias, dois ajudantes para sala, um menino e uma menina. Faça um colar decorado para cada um (veja modelo). Os ajudantes do dia serão responsáveis pela distribuição de materiais, pela liderança da fila e também auxiliam o professor, além de ajudar a fazer a agenda do dia.

Iniciando...

Diariamente, ao iniciar a aula, apresente para os alunos a primeira atividade do dia. Escreva a atividade em uma tira em branco. Exemplo: suponha que a primeira atividade seja cantar uma música do alfabeto. Escreva na ficha: Música do alfabeto

Desenvolvendo...

Escolha um dos ajudantes para colocar a ficha no cartaz de pregas. Faça a primeira atividade, conforme planejado.

Terminando...

Quando terminar a primeira atividade, pergunte aos alunos o que eles acabaram de fazer. Após a resposta, mostre a ficha e escreva a próxima atividade do dia. O outro ajudante deve pôr a ficha da segunda atividade no cartaz de pregas.

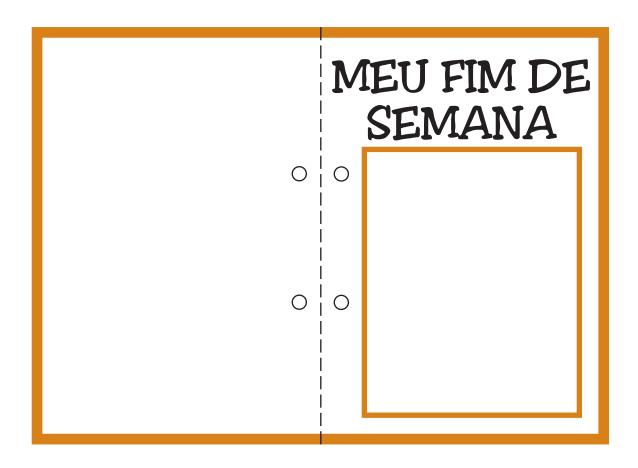
Assim, segue-se fazendo as atividades do dia. Terminada a atividade, mostre a ficha e acrescente a atividade seguinte. Ao final do dia, leia com os alunos todas as tarefas feitas. Pergunte sempre qual foi a primeira atividade, qual foi a última e a atividade que veio depois e antes de cada uma das que foram lidas.

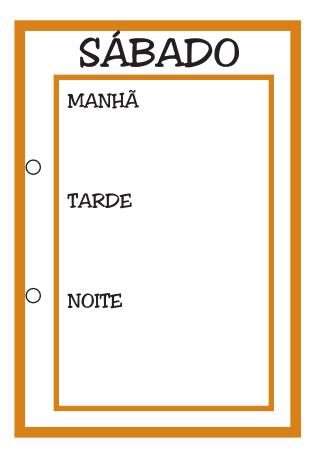
Adaptando...

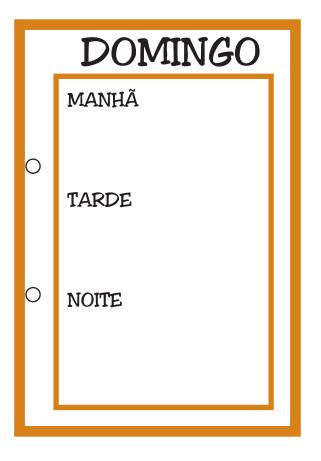
Faça com os alunos uma agenda do final de semana. Confeccione um livro com duas páginas e escreva sábado e domingo. Em cada uma das páginas, escreva manhã, tarde e noite. Peça que os alunos escrevam ou desenhem o que eles fizeram no final de semana. (Veja modelo na página seguinte)



MODELO DA AGENDA DO FIM DE SEMANA







Seção 1 - Noções temporais Atividade 2 - Calendário

Professor, o objetivo aqui é dar a noção de tempo para os alunos, assim como criar a rotina de usar o calendário para se situarem no tempo.

Duração aproximada: 15 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Fazer um calendário (veja modelo a seguir). Confeccionar várias fichas para serem usadas no calendário com os números de 01 a 31, os meses do ano, os dias da semana.

Motivando os alunos...

Peça a um dos ajudantes de sala que escolha um colega para preencher o calendário do dia. Esse aluno deve escolher as fichas, colocar nos espaços corretos e depois ler para a turma (ler etapa "terminando...")

Iniciando...

Ao iniciar a aula, mostre o calendário mensal para os alunos e pergunte a eles para que usamos o calendário. Converse sobre a importância do calendário no dia-a-dia das pessoas. Faça uma lista de motivos para se usar o calendário e deixe no mural. Explique que a turma vai fazer dois calendários para a sala: um para o mês e outro para preencher todos os dias.

Desenvolvendo...

Preencha o calendário mensal no primeiro dia do mês com a ajuda dos alunos. Sugestões para o preenchimento:

- Dias da semana (Colorir os sábados e domingos)
- Feriados e datas comemorativas do mês.
- Atividades importantes na escola ou na cidade.
- Fazer desenhos ou colar figuras junto com as datas comemorativas e atividades escolares.

Aniversariantes do mês.

Terminando...

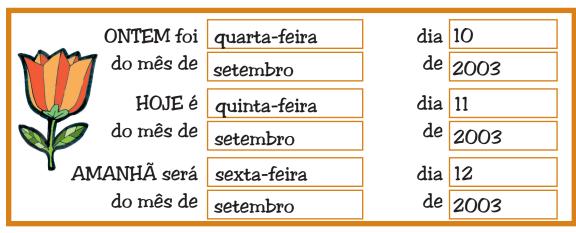
Marque o primeiro dia do mês com um X (com lápis de cor ou giz de cera).O aluno escolhido pelo colega para preencher o calendário do dia deve pegar as fichas e colocar no lugar, com a ajuda do professor. Nas primeiras vezes, o professor deve orientar o aluno e ler o calendário para toda a turma depois de pronto.

No dia seguinte, comece a aula preenchendo a calendário do dia (ontem, hoje e amanhã).

Adaptando...

O preenchimento do calendário do dia deve ser rotina de sala de aula, assim como a leitura do calendário mensal, para que os alunos percebam que, ao consultá-lo, não se esquecerão das datas e atividades importantes. Todos os dias, pela manhã, reserve 5 minutos para estas atividades. No início de cada mês, ou no último dia do mês anterior, prepare 15 a 20 minutos para o preenchimento do calendário mensal. Se alguma atividade ou data especial for esquecida, assim que for lembrada anote no calendário, mostrando sempre para os alunos.

MODELO DO CALENDÁRIO DIÁRIO



MODELO DO CALENDÁRIO MENSAL

MÊS:	Abril
INTED:	ADIII

1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	
12	14	15	16	17	18	
19	20	21	22	23	24	
25	26	27	28	29	30	31



Janeiro



Fevereiro



Março



Abril



Maio



Junho



Julho



* Agosto



Setembro



Outubro



Novembro



Dezembro

Seção 2 - Noções espaciais Atividade 1 - Fazendo uma planta baixa da vizinhança da escola

Professor, essa atividade tem como objetivo levar o aluno a observar e entender o espaço à sua volta, dando a ele a noção de mapas.

Duração aproximada: 1 hora

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará de: uma folha de papel ofício, lápis, tesoura e uma régua.

Cada grupo de quatro alunos precisará de: uma cartolina branca, lápis de cor, lápis de cera, canetinhas e sucata.

Motivando os alunos...

Cada aluno deve seguir os passos da parte 1 e fazer sua "janelinha". Depois, utilizando-a, saia com os alunos pela escola observando diferentes paisagens. Fale para o aluno manter um olho sempre fechado e aproximar e afastar a folha de papel. Professor, durante a exploração, conte à turma o que Você está vendo, assim estará motivando-os também a contar o que eles estão vendo.

Iniciando...

Entregar para cada aluno uma folha com as atividades. Quando a parte 1 terminar (motivação), iniciar a parte 2 seguindo as orientações.

Desenvolvendo...

Antes de iniciar a parte escrita, de corte e colagem da parte 2, procure explorar com os alunos para que servem as placas. Discuta oralmente a figura:

- O que eles podem ver no desenho? (animais, pessoas, árvores, carros, bicicletas etc.)
- Como são as casas? (pequenas, grandes, coloridas, de dois andares etc)
 Quando eles já tiverem terminado o trabalho de recorte e colagem das
 placas, divida a turma em grupos e dê para cada grupo uma cartolina, lápis,
 borracha, lápis de cor, canetinhas hidrocor, etc. Peça para que eles façam
 um desenho da vizinhança da escola. Peça que eles iniciem pela escola
 e desenhem o que tem ao lado, em frente, atrás e assim por diante, até
 conseguirem completar a folha de cartolina. Depois, eles devem escrever

Terminando...

o nome das ruas, dos lugares etc.

Quando todos tiverem terminado de fazer o mapa da vizinhança, exponha os cartazes no mural e peça que os alunos apresentem o seu cartaz para os outros grupos.

Adaptando...

Após a atividade, um texto coletivo poderá ser produzido. Crie com seus alunos uma história que aconteceu na vizinhança, com ele e os seus amigos. Inclua o nome das ruas ou dos estabelecimentos comerciais. Escreva a história em um cartaz e exponha no mural junto com o trabalho dos alunos. Para os alunos já alfabetizados, proponha que eles escrevam uma história sobre a cidade ou sobre o surgimento das ruas ou do comércio. Você pode dividi-los em grupo e pedir que escrevam sobre os donos de cada comércio (padaria, drogaria, açougue) que fica na vizinhança e depois façam o desenho deles e de sua família.





Unidade 5 - Percepção do mundo
Seção 2 — Noções espaciais
Atividade 1 - Fazendo uma planta baixa da vizinhança da escola
Com a ajuda do professor, veja o desenho e escreva o nome dos locais abaixo:
Escola
Drogaria
Mercado
Açougue
Padaria
Igreja
Recorte e cole as placas de identificação das ruas de acordo
com as pistas dadas.
a) A Igreja da Paz fica na Praça da Paz.
b) A Escola ABC fica na Rua Taperi.
c) A Padaria Divino Pão é na Rua Mapati.
d) A casa da Marina é na rua Paraná, esquina com a rua Mapati.
e) A Avenida Vale do Rio é a maior rua da cidade. Lá estão o
Açougue Boi-Bumbá, a Drogaria Sara e Cura e o Mercado Tem
de Tudo. Proça da Rua Taperi Rua Mapani Rua Paraná de Rio
T 1 1 T /
MEC / Secretaria de Educação Infantil e Fundamental / Fundescola - FRALER 8

Seção 2 - Noções espaciais **Atividade 2** - Planta baixa





Professor, essa atividade tem como objetivo levar o aluno a observar e entender o espaço à sua volta.

Duração aproximada: 1 hora

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno precisará de : um lápis, borracha, régua, uma folha de papel ofício, lápis de cor, lápis de cera e canetinhas.

Motivando os alunos...

Faça a planta baixa de um dos lugares da escola que os alunos conhecem ou possam conhecer (biblioteca, salas de aula, sala do diretor...) Leve-os para conhecer o local escolhido. Depois, ao voltar para a sala, mostre a planta baixa para os alunos e, com a ajuda deles, dê nome aos lugares e coisas apresentadas na planta (cadeira, mesa, janela, porta de entrada etc.)

Iniciando...

Entregar para cada aluno uma folha com as atividades. Converse com eles sobre a planta baixa do desenho. Para que serve este desenho? Quem faz este tipo de desenho?

Desenvolvendo...

Escreva o nome de tudo que eles conseguirem identificar, de acordo com o lugar da casa (sala ,quarto, cozinha e banheiro).

Depois, proponha que façam a planta baixa do quarto de cada um. Eles devem sentar em duplas, de preferência com um colega que conheça a casa deles. O colega pode ajudá-lo a lembrar onde estão as coisas (cama, cadeira, brinquedos etc.). Se o professor achar que os alunos estão preparados, peça que façam o desenho de toda a casa.

Terminando...

Exponha o trabalho dos alunos em um mural. Peça que eles façam placas, indicando o que é cada desenho apresentado (cama, cadeira, mesa, mesa de cabeceira, quarto, sala etc.)

Adaptando...

Para que a atividade fique mais concreta e significativa, escolha alguns desenhos ou deixem que os alunos escolham e peça a eles que façam uma maquete do quarto. Use sucata: caixinhas de fósforo, palitos, caixas de leite, rolo de papel higiênico etc.). Outra sugestão é fazer uma maquete da sala de aula, com toda a turma. Cada aluno faz a sua carteira e cadeira e ajuda a montar o restante.

Seção 3 - Dicotomias e contrastes **Atividade 1** - Descrição de objetos

Professor, essa atividade tem como objetivo levar o aluno a perceber diferenças e semelhanças e a fazer a descrição dos objetos utilizando palavras de significados opostos.

Duração aproximada: 1 hora

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Recorte as fichas em anexo, cada uma com uma das palavras seguintes:

Alto - baixo

Comprido - curto

Cheiroso - fedido

Fino – grosso

Grande – pequeno

Pesado – leve

Veloz – devagar

largo - estreito

sujo – limpo

bonito - feio

liso – áspero

cheio - vazio

Providencie 26 saquinhos de plástico transparentes e cole uma letra do alfabeto em cada um dos saquinhos – inclua as letras K-W-Y.

Providencie cóp rem em círculo, com o objeto trazido em mãos. Inicie a conversa e faça a descrição do seu objeto (leve também um objeto). Fale da letra inicial, cor, tamanho, material, função, cheiro e outras características. Tente comparar seu objeto com o objeto de um outro aluno.

Exemplo:

Garfo descartável – o objeto que eu trouxe começa com a letra G, é branco, é menor que o objeto que o João trouxe e maior do que o que a Carla trouxe; é de plástico, serve para nos ajudar a comer, é comprido e não tem cheiro.

Desenvolvendo...

Cada aluno do círculo deve apresentar o seu objeto, tentando citar as características comparando-os com o objeto dos colegas. Caso o aluno tenha dificuldade de descrevê-lo, ajude-o ou peça ajuda aos outros alunos.

Terminando...

Com os alunos, complete o mural, separando os objetos, dentro dos saquinhos de plástico, de acordo com a letra inicial e com as suas características (alto – baixo; comprido – curto; cheiroso – fedido; fino – grosso; grande – pequeno; pesado – leve; veloz – devagar; largo – estreito; sujo – limpo; bonito – feio; liso – áspero; cheio – vazio). Caso sua turma tenha muitos alunos, faça esta atividade durante a semana, escolhendo com a brincadeira UNI DUNI TÊ, alguns alunos por dia para a apresentação e classificação dos objetos.

Adaptando...

Com os alunos já alfabetizados, depois da atividade anterior, peça que cada um escreva uma descrição do objeto. Coloque os textos descritivos no mural, abaixo do objeto descrito.



Divida os alunos em grupo e sorteie três ou quatro objetos para cada grupo. Peça que inventem uma história incluindo os objetos. Pode-se pedir que seja uma história engraçada e uma triste, uma história de terror e uma de amor...

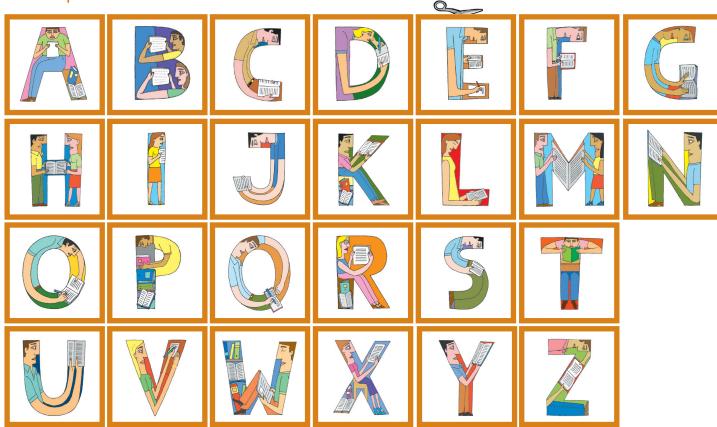
fedido Curto baixo comprido cheiroso <u>alto</u>

pedueno 900580 666 grande besado fino

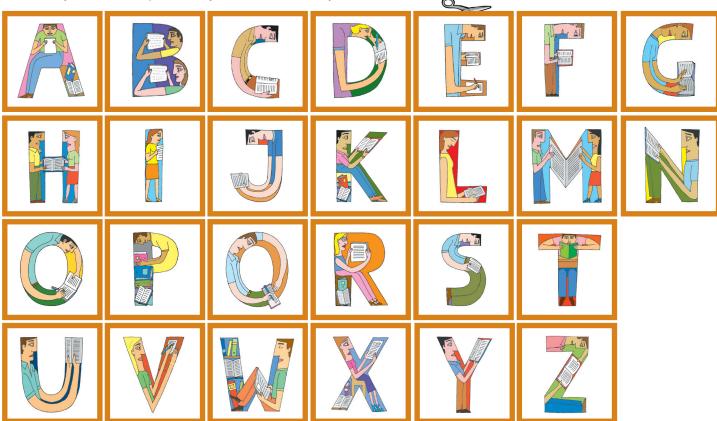
devagar estreito od W **Velo2** argo Suio

áspero Vazio feio bonito cheio 20

Letras para o sorteio



Letras para os saquinhos plásticos transparentes



Seção 3 - Dicotomias e constrastes Atividade 2 - Descrição de personagens

Professor, essa atividade tem como objetivo desenvolver a capacidade de observação e habilidades de descrição.

Duração aproximada: 1 hora

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Separar, para cada aluno: uma folha de atividade, lápis, borracha e tesoura.

Dividir a turma em grupos de quatro e providenciar, para cada grupo, uma caixa de lápis de cor.

Motivando os alunos...

Entregue a folha para os alunos, leia a instrução e cada frase que descreve o personagem, uma de cada vez, esperando que os alunos terminem o que foi pedido para passar à próxima.

Deixe o material disponível para cada aluno ou grupo.

Ao final do desenho, cada um escreve um nome para a personagem criada no desenho.

O objetivo de trabalhar em grupo aqui é a divisão do material e a interação dos alunos. Eles poderão observar de perto o trabalho dos colegas e dar opiniões ou ajudar uns aos outros.

Iniciando...

Quando todos acabarem o desenho, eles vão criar um novo personagem, junto com o professor. Leia o texto e peça a eles que o ajudem a completar os espaços em branco. Anote o que for falado no quadro ou em um cartaz. Todos os alunos devem anotar na folha individual também.

Desenvolvendo...

Depois, eles farão o desenho do personagem criado por todos.

Terminando...

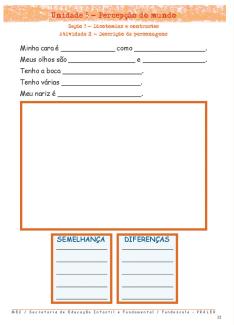
Para finalizar, o professor fará no quadro, com a ajuda dos alunos, uma lista das semelhanças e diferenças entre as duas personagens. Cada aluno deve completar a sua lista.

Adaptando...

Para turmas já alfabetizadas ou turmas heterogêneas, há várias sugestões que complementam esta atividade:

- Escrever uma história com os personagens criados (ou personagem da turma);
- Escrever uma história coletiva sobre uma família (reunir os alunos em grupos de quatro e juntar os personagens criadas, formando uma família);
- Fazer uma lista dos nomes inventados pelos alunos.
- Fazer uma lista de nomes de partes do corpo. Exemplo: boca, olhos, cabeça, ombro, barriga, joelho etc.
- Fazer uma lista de características para cada parte do corpo. Exemplo: cabelo castanho, comprido, curto, preto, liso, crespo etc.
- Confeccionar o personagem concretamente, utilizando sucata ou outros materiais disponíveis (tnt, papel crepom, botões, caixas, lãs, tampas de garrafas, rolos de papel higiênico, embalagens de iogurte...)





Unidade 6 - Do texto à sílaba

Seção 1 - O trabalho com textos Atividade 1 - Bilhete





Professor, o objetivo aqui é estimular a leitura e a escrita de um bilhete.

Duração aproximada: 1 hora

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Coloque em cima da carteira de cada aluno: folha de atividade do aluno (bilhetes), lápis, lápis de cor ou de cera e borracha

Escreva o poema Vai já pra dentro, menino! em uma folha de papel pardo ou cartolina, bem grande.

Motivando os alunos...

Organize os alunos em círculo, no chão. Comece a aula com a leitura do poema. Converse com os alunos. Se eles já estiverem lendo, peça que cada um leia um verso. Explique que verso é cada linha do poema e que estrofe é o conjunto de versos, separados em partes no poema. Estimule a conversa com as seguintes perguntas:

- Quem gosta de brincar na rua?
- O que aprendemos no estudo?
- O que aprendemos na rua, com os amigos, nas brincadeiras?
- O que significa para vocês o verso "eu quero aprender o mundo"?
- Quem está falando: vai já pra dentro, menino!

Iniciando...

Se for possível, distribua as carteiras dos alunos em círculo ou em dois semicírculos para fazer essa atividade. Leia o bilhete escrito por Antônio à sua mãe. Peça para os alunos colorirem, conforme o que Você pedir:

- Pinte de amarelo a cidade onde Antônio está.
- Pinte de laranja a data que o Antônio escreveu o bilhete.
- Pinte de vermelho para quem Antônio está escrevendo o bilhete.
- Pinte de azul a mensagem que Antônio deixou.
- Pinte de verde a despedida.
- Pinte de marrom quem escreveu o bilhete.

Desenvolvendo...

Agora que os alunos destacaram as partes do bilhete, proponha que escrevam um, não esquecendo de incluir todas as partes (local e data/ destinatário/mensagem/desfecho/ remetente). Os alunos escolhem o assunto e o destinatário.

Sugestões:

- Escrever um bilhete para a mãe, pedindo para brincar lá fora.
- Escrever um bilhete para um amigo não esquecer sua festa de aniversário.
- Escrever um bilhete para o pai, pedindo uma bicicleta nova.
- Escrever um bilhete para a professora, pedindo uma explicação.

Avaliando...

Enquanto os alunos estiverem escrevendo os bilhetes, passe pelas carteiras, pergunte o assunto do bilhete, oriente-os quanto à organização do bilhete, enfatizando letras maiúsculas no início das frases e nos nomes próprios. Procure não corrigir os erros ortográficos, somente aponte-os (sublinhando ou circulando). Deixe que os alunos tentem descobrir o erro e reescrever a palavra.

Terminando...

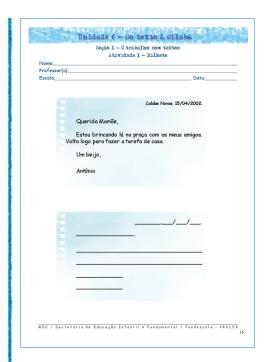
Peça que cada aluno leia o bilhete para a turma.

Adaptando...

Combine com os alunos uma aula só de bilhetes. Durante 30 minutos da aula não será permitido falar, somente passando recado por bilhetes. Eles poderão escrever vários bilhetes e também respostas aos bilhetes recebidos.

Atenção para que os alunos adaptem o modelo do bilhete à atividade aqui proposta. Eles podem, no lugar do local e da data, colocar hora e minutos, pois estas informações são mais importantes para a ocasião.

Sorteie ou escolha com a brincadeira do uni-duni-tê um dos bilhetes escritos. Transforme, com a ajuda da turma, o bilhete em carta. Podese fazer uma carta coletiva, inventando uma situação, ampliando as informações do bilhete.



Seção 1 - O trabalho com textos Atividade 2 - Convite



Professor, o objetivo aqui é estimular a leitura e apresentar um convite.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Coloque em cima da carteira de cada aluno: folhas de atividade do aluno, lápis e borracha, lápis de cor ou de cera. Corte e cole em cartolina as ilustrações em anexo

Motivando os alunos...

Organize os alunos em círculo, no chão. Comece a aula conversando sobre circo. Estimule a conversa com as seguintes perguntas:

- Quem já foi ao circo?
- Quem trabalha no circo?
- Como as pessoas se vestem no circo?

Mostre as ilustrações (em anexo) e converse sobre elas.

Iniciando...

Entregue para cada aluno um convite (parte I). Motive os alunos a ler o convite. Pergunte para que serve este texto.

Converse sobre festas de aniversários. Leia com eles o convite.

Desenvolvendo...

Leia com eles as perguntas, uma por uma, fazendo o que se pede.

Terminando...

Peça que os alunos parem de fazer todas as atividades. Deite com eles no chão e coloque uma música clássica ou música de circo. Peça que eles imaginem que estão na festa de aniversário do João Pedro. A festa é muito colorida, muitos balões coloridos. Lá tem palhaços, equilibristas na corda bamba, malabaristas de pirulitos, cachorro-quente, pipoca, bolo, brigadeiro. Fale também o que os alunos colocaram nas suas respostas (perguntas 7 e 8, parte 1 do caderno dos alunos). Faça a parte II, seguindo as instruções.

Adaptando...

Se algum circo estiver passando pela cidade, combine com os alunos um dia para assistir ao espetáculo. Peça que eles façam um convite para os pais.

Prepare um convite de cartolina. Cada aluno deve escrever um convite, como se fosse para a sua festa de aniversário. Peça que escolham um tema, façam desenhos e escrevam: local, data, hora e traje.

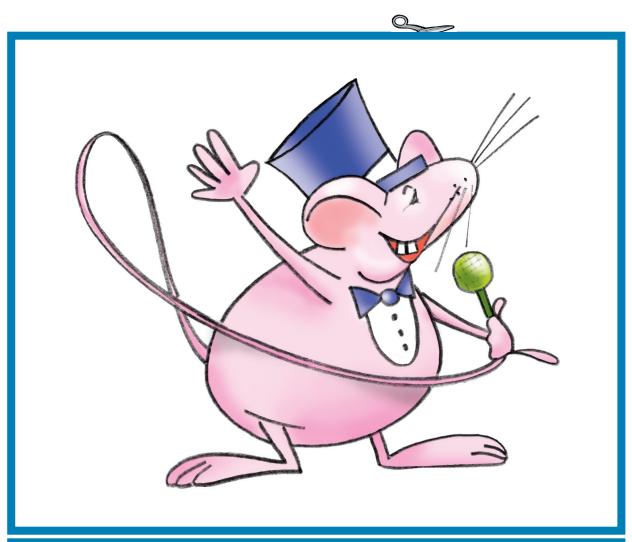
Faça uma lista dos presentes que o João Pedro ganhou da turma e pregue no mural da sala. Aproveite a lista para trabalhar as letras iniciais, finais, as sílabas.

Faça com os alunos uma lista de convidados para a festa do João Pedro ou do aniversário deles, incluindo somente personagens de conto de fadas (Cinderela, Bela Adormecida, Gato de Botas ...)

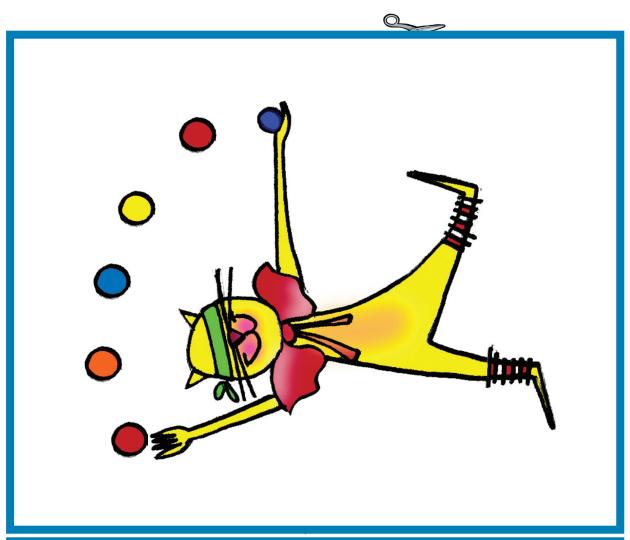
Peça para os alunos colorirem, no convite, o que você pedir.

Exemplos:

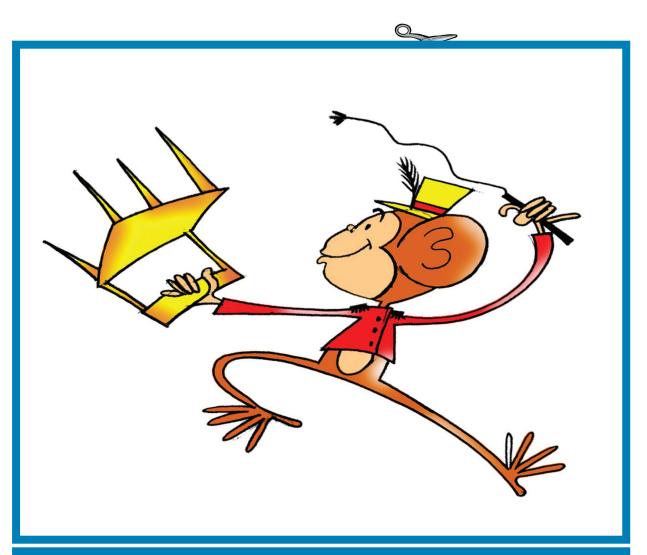
- uma palavra iniciada com a,
- uma palavra com 5 letras,
- uma palavra com duas sílabas,

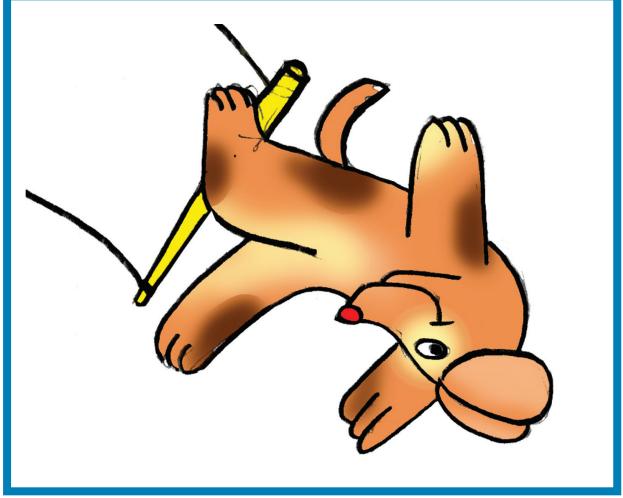


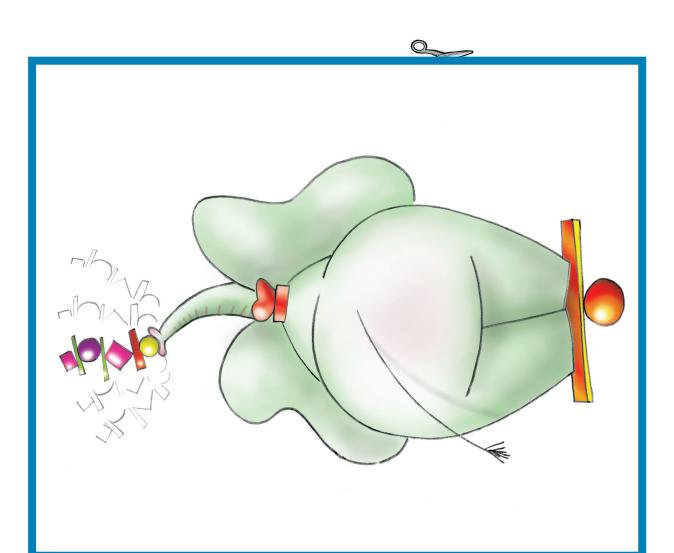
















Seção 2 - Trabalhando com a noção de palavra Atividade 1 - Reconhecimento das palavras

Professor, o objetivo desta atividade é que os alunos reconheçam as palavras.

Duração aproximada: 1 hora

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Coloque, em cima da carteira de cada aluno: folha de atividade do aluno, lápis e borracha, lápis de cor ou de cera, envelope com as palavras do texto recortadas e cola.

Escreva o texto em um cartaz para pregar no quadro ou no mural. Cada palavra deve ter uma cor diferente.

Motivando os alunos...

Ponha os alunos deitados no chão de barriga para baixo. Peça que eles imitem uma cobra, rastejando pelo chão.

Iniciando...

Se Você souber cantar a música da cobra, cante e ensine para os alunos. Se não souber, leia o texto, apontando para cada palavra lida.

Desenvolvendo...

- Peça que os alunos circulem as palavras do texto.
- Diga para os alunos que escrevam, nos quadradinhos, quantas palavras há em cada linha.
- Diga para eles pintarem de amarelo a linha com mais palavras.
- Peça para eles pintarem de azul a linha com menos palavras.
- Diga para eles pintarem de vermelho a palavra que foi repetida quatro vezes (cobra).

Terminando...

Entregue para cada aluno um envelope com as palavras do texto recortadas. Peça que cole o texto no caderno ou em uma folha, na ordem correta.

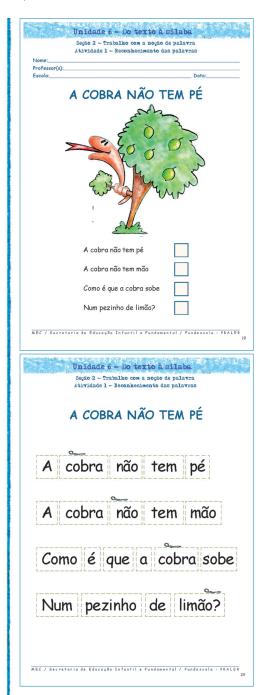
Adaptando...

Cada aluno tem a opção de escolher 5 palavras do envelope e escrever uma frase com cada uma delas.

Você pode entregar outros textos (poemas, narrativas, parlendas, quadrinhas, trava-língua) para os alunos e pedir que eles façam um traço entre uma palavra e outra.

Podem ser escolhidas algumas palavras do envelope para completar o quadro de desenho-sílaba- letra (ver aula 1, seção 3, unidade VI).

Podem-se escolher as palavras pé-cobra-mão-limão e escrever uma história coletiva.



Seção 2 - Trabalhando com a noção de palavra Atividade 2 - Número de palavras no texto



Professor, o objetivo desta atividade é que os alunos reconheçam as palavras.

Duração aproximada: 90 minutos

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Coloque em cima da carteira de cada aluno: folha de atividade do aluno (A galinha), lápis e borracha, cola e tesoura, lápis de cor ou de cera.

Escreva o texto em um cartaz para pregar no quadro ou no mural. Escreva o texto na cor preta e as palavras galinha, ovo, um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, dez na cor vermelha ou verde.

Quando terminar a parte I, entregue cópias da parte II para cada aluno.

Motivando os alunos...

Se Você souber, cante a música com os alunos e faça os gestos conforme a letra, usando os dedos para demonstrar os números. Se não souber, fale o texto e faça os gestos.

Iniciando...

Leia o texto no seu cartaz, apontando para as palavras que Você está lendo.

Desenvolvendo...

- Diga para os alunos que escrevam, nos quadradinhos, quantas palavras há em cada linha. Você pode dizer que cada desenho será contado como palavra.
- -Peça que reescrevam o texto, trocando desenhos e números pelas palavras.
- Diga para pintarem de amarelo a linha com mais palavras.
- Diga para pintarem de vermelho a palavra que se repetiu mais vezes (bota).

Terminando...

Entregue para os alunos os quadros de cada número (parte II) e peça que eles escrevam na linha o número por extenso (palavra que corresponde ao número) e colem ou façam desenhos de objetos, animais, pessoas de acordo com a quantidade (número 1, um objeto; número dois, dois objetos,...).

Avaliando...

Observe se os alunos estão percebendo cada palavra do texto. Pergunte a eles como fazemos para saber quantas palavras há em cada linha. Eles conseguem entender o espaço deixado entre uma palavra e outra? Peça que eles pintem o espaço entre uma palavra e outra.

Adaptando...

Entregue outros textos para os alunos e diga para eles identificarem quantas palavras há em cada linha, escrevendo ao lado.

Entregue outros textos e peça que eles pintem os espaços entre uma palavra e outra.

Peça para escreverem frases com a palavra galinha, ovo e os números, usando uma cor diferente para cada palavra.

Escreva uma quadrinha, parlenda ou cantiga de roda, não deixando espaço entre as palavras, e peça que eles reescrevam o texto, deixando o espaço entre as palavras.

Você pode repetir essas atividades o quanto for necessário, até que os alunos escrevam as palavras separadamente e saibam identificá-las.

Seção 3 - A consciência da sílaba Atividade 1 - Noção de sílaba e número de sílabas X número de letras

Professor, o objetivo dessa atividade é dar aos alunos a noção de sílaba, fazendo com que percebam a diferença entre número de sílabas e número de letras.

Duração aproximada: 1 hora

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno necessitará de: 1 folha de atividades, lápis e borracha, lápis de cor ou de cera.

O professor precisará de: cartolina, canudos ou varetas, cola e tesoura.

Prepare a leitura da fábula O Urso e as Abelhas. Confeccione os fantoches e os cenários da fábula colando as figuras em cartolina e fixando palitos ou canudos no verso de cada figura para servir de suporte (ver figuras nas páginas seguintes).

Motivando os alunos...

Entregue-os para alguns alunos que Você escolher (utilize o uni-dunitê para escolher). Explique que, enquanto Você conta a história, eles devem representar utilizando o fantoche ou cenário, conforme o que ouvirem. Ao final da história, os outros alunos podem entrevistar os personagens (fantoches).

Iniciando...

Distribua a folha de atividades para os alunos e explique a brincadeira. Faça um cartaz com o mesmo quadro da atividade dos alunos (desenho – boca – lápis). Explique que no quadro onde está a palavra desenho, eles farão um desenho bem bonito da figura que Você mostrar. No quadro onde está desenhado a boca, eles colocarão o número de sílabas da palavra, dentro do quadrado. Explique que, onde está desenhado o lápis, eles escreverão a palavra correspondente ao desenho na linha e, no quadrado, o número de letras utilizado para escrever a palavra.

Desenvolvendo...

Na primeira figura, faça junto com os alunos. Mostre a figura da abelha e peça que eles façam o desenho. Abaixo da boca, pergunte aos alunos quantas vezes eles mexeram a boca para falar a palavra abelha. Anote no quadrado o número 3. Espere que os alunos ajudem na resposta, sempre. Apontando para o lápis, pergunte como se escreve a palavra abelha e vá anotando na linha, letra por letra. Quando acabar de escrever a palavra, pergunte quantas letras foram necessárias para escrever abelha. Anote o número seis no quadrado abaixo do lápis.

Mostre a segunda figura (urso). Espere que os alunos façam as três atividades (desenho – boca – lápis). Ande pela sala e oriente os alunos. Diga que eles devem fazer da melhor forma possível. Quando acabarem, complete com eles o cartaz no quadro, para que corrijam suas folhas.

Faça o mesmo com as figuras do lago e do mel. Ver modelo na página seguinte.

Avaliando...

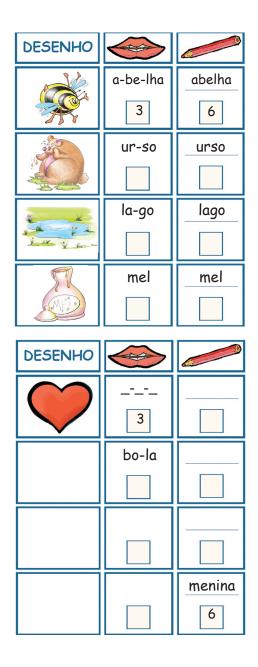
Observe e anote os alunos que tiveram dificuldades de perceber as sílabas. Observe também como reagem ao tentar escrever a palavra: falam a palavra em voz alta? Conseguem ou não escrever corretamente a primeira e a última letra da palavra? Estão omitindo as vogais? Estão



inseguros e não querem tentar fazer a atividade sozinhos? Fazem a correção do próprio trabalho? Ande pela sala e incentive os alunos, elogiando o trabalho, os desenhos, a caligrafia.

Adaptando...

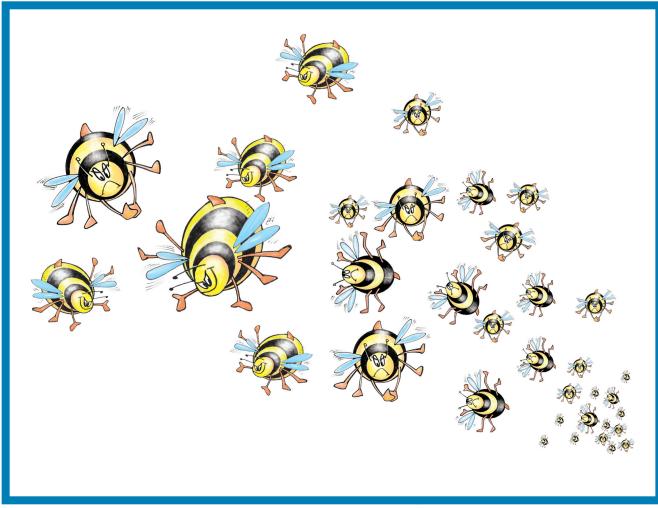
O quadro apresentado nessa aula (desenho – sílabas – letras) pode ser utilizado em várias outras atividades. Você pode preencher partes do quadro e pedir que os alunos completem o restante, como também acrescentar linhas indicando as partes das sílabas para que eles separem as palavras em sílabas. Exemplo:

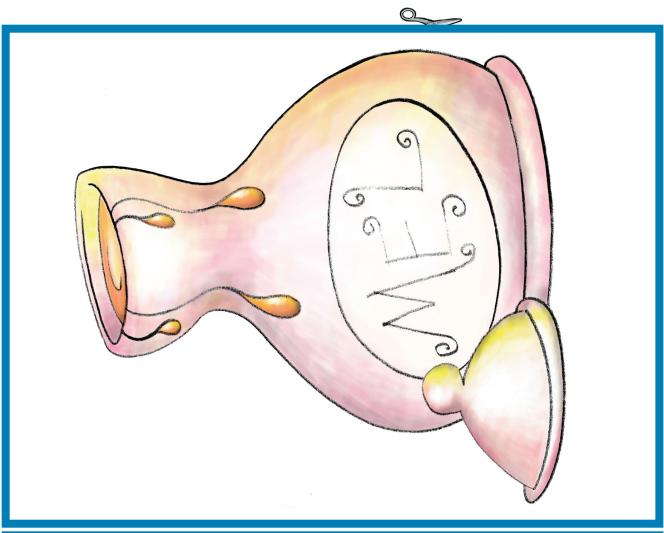


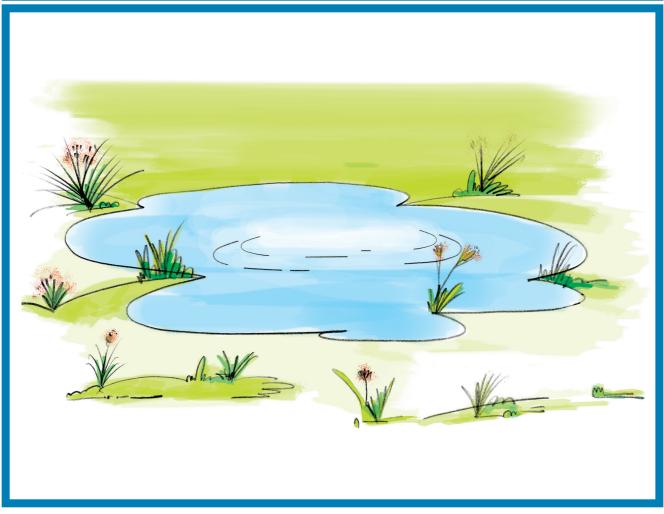
É importante fazer o quadro com palavras de histórias ou listas já conhecidas pelos alunos.



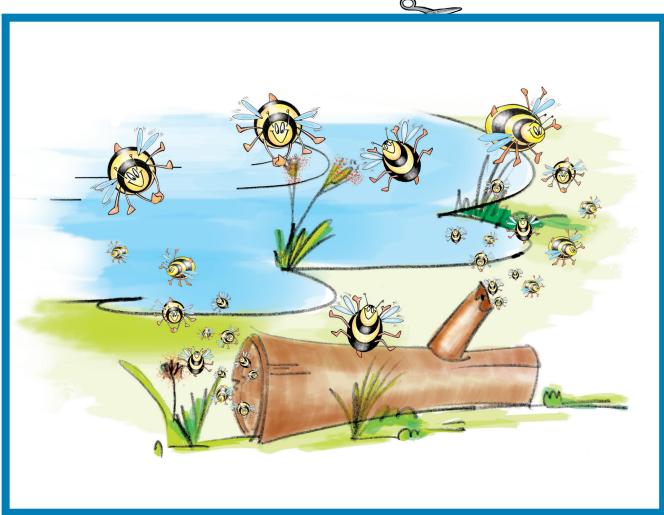


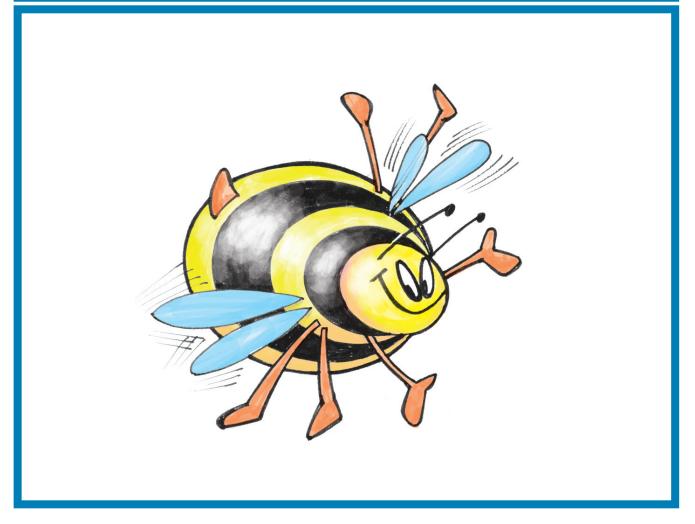












Seção 3 - A consciência da sílaba Atividade 2 - A vaca Rebeca

Professor, o objetivo dessa atividade é que os alunos identifiquem as sílabas e as rimas e percebam que o número de letras em cada sílaba pode variar.

Duração aproximada: 1 hora

Sugerimos as seguintes etapas:

Preparando...

Cada aluno necessitará de :1 folha de atividades, lápis e borracha, lápis de cor ou de cera.

Motivando os alunos...

Jogue o Bingo da Vaca Rebeca com as crianças ou bingo de nomes (ver AAA unidade IV, seção 3, aula 2)

BINGO DA VAGA REBECA:

Distribua para cada aluno uma cartela de bingo. A cartela tem 10 espaços para escrever uma palavra em cada espaço (ver ao lado). Escolha uma lista de 20 entre as palavras do texto. Leia todas as palavras com eles Escreva as palavras no quadro. Peça que copiem dez palavras, uma em cada espaço da cartela. Escreva as palavras em pequenos papéis e ponha-os em um saquinho ou caixa. Inicie o sorteio. Quem tiver escrito a palavra sorteada, colocará uma bolinha de papel ou feijão cru sobre ela. Ganhará quem marcar toda a cartela primeiro. Tente conseguir um prêmio para o primeiro, segundo e terceiro colocados (balas, lápis, borrachas, massinha) ou uma estrela de parabéns, diploma, ...

Iniciando...

Distribua a folha de atividades para os alunos. Leia a história da Vaca Rebeca. Pergunte aos alunos se eles sabem o que é loteca. Se algum aluno souber, peça que explique para os outros. Caso contrário, explique que loteca é o mesmo que loteria esportiva. É um jogo em que se sorteiam prêmios. Converse sobre a história:

- Qual foi o prêmio que a Rebeca ganhou na loteca?
- O que ela gostaria de ter ganhado?
- Quem era Zeca? (O Zeca, no livro da Regina Siguemoto, é um jacaré. Deixe que os alunos imaginem quem é o Zeca, e, ao final, se quiser, conte que ele é um jacaré).
- Será que Zeca e Rebeca trocaram os prêmios: a cueca e a boneca soneca?

Desenvolvendo...

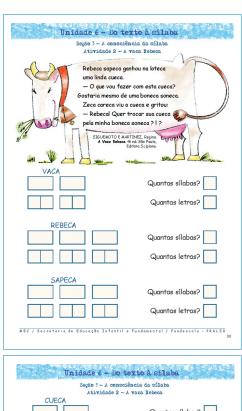
Peça para os alunos encontrarem e colorirem as palavras do texto que Você vai ditar:

Rebeca, sapeca, loteca, cueca, boneca, soneca, Zeca, careca.

Depois que eles identificarem todas as palavras, escolha oito alunos para as escreverem no quadro, cada aluno escreve uma. Pergunte à turma se eles perceberam algo igual em todas as palavras. Eles devem ter percebido que o final de todas as palavras é "eca", então explique que estas palavras rimam.

Terminando...

Relembre com os alunos o conceito de sílaba: cada vez que mexemos a boca para falar a palavra. Faça a primeira palavra (vaca) no quadro, junto com os alunos. Pergunte quantas vezes mexemos a boca; anote 2



Unidade 6 - Do texto à	Unidade 6 - Do texto à sílaba				
Seção 3 - A consciência do Atividade 2 - A vaca R					
CUECA	Quantas sílabas?				
BONECA	Quantas sílabas?				
CARECA	Quantas sílabas?				
LINDA	Quantas sílabas?				
ZECA	Quantas sílabas?				
MEC / Secretaria de Educação Infantil e Funda	mental / Fundescola - PRALER 31				

no quadrado. Em seguida, separe as duas partes nos quadrados abaixo da palavra. Depois separe letra por letra nos quadrados abaixo e anote o número de letras (4).

Avaliando...

Observe e anote se os alunos que tiveram dificuldades de perceber o movimento da boca (sílabas). Ande pela sala e incentive-os, elogiando o trabalho deles. Nas palavras cueca e linda, verifique se separaram as sílabas corretamente. É comum eles pensarem que só há sílabas com duas letras. Então, costumam escrever duas vezes a mesma letra, na palavra cueca, porque acham que não pode ter uma sílaba apenas com o e. Na palavra linda, eles podem omitir o n ou escrevê-lo na última sílaba. Tente mostrar, nesses casos, o som que pronunciamos cada vez que mexemos a boca.

Adaptando...

Faça o quadro desenho-boca-lápis (aula 1 dessa seção) com algumas das palavras destacadas ou escolha outras palavras do texto, tais como: ganhou – fazer – mesmo – gritou – trocar – minha. Essas palavras variam o número de letras em cada sílaba.

Peça para os alunos desenharem e escreverem frases com cada uma. Faça fichas com as palavras e jogue novamente o bingo, como se fosse a loteca.

MODELO DA CARTELA DE BINGO DA VACA REBECA

α	BIN	GO .
	•	
100		

PROGRAMA DE APOIO A LEITURA E ESCRITA PRALER

DIPRO / FNDE / MEC

AUTORES

Lucília Helena do Carmo Garcez

Doutora em Lingüística Aplicada ao Ensino de Línguas Pontifícia Universidade Católica de São Paulo/PUC-SP

Professora Titular Aposentada - Instituto de Letras Universidade de Brasília/UnB

> Rosineide Magalhães de Sousa Doutora em Lingüística Universidade de Brasília/UnB

Stella Maris Bortoni-Ricardo

Pós-Doutora em Etnografia Educacional Universidade da Pennsylvania

Professora Titular - Lingüística - Faculdade de Educação Universidade de Brasília/UnB

Tatiana Figueiredo Nunes de Oliveira

Mestre em Educação

Universidade de Framingham - Massachussetts

PROGRAMA DE APOIO A LEITURA E ESCRITA PRALER

DIPRO / FNDE / MEC

Diretora de Assistência a Programas Especiais - DIPRO

Ivone Maria Elias Moreyra

Chefe da Divisão de Formulação e Implementação - DIFIM

Débora Moraes Correia

EQUIPE EDITORIAL

Organização

Wilsa Maria Ramos

Ilustrações

Fernando Lopes

Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica e Capa

Tatiana F. Rivoire